Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM À LUZ DO CONCEITUAL DE OREM PARA PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALITICO

Relatoria: JÉSSICA COSTA VIEIRA

Autores: MARIA LUIZA RÊGO BEZERRA
ADRIANA ALVES DE SOUSA
ALINE ISABELLA SARAIVA COSTA
PAULO ROBERTO DA SILVA RIBEIRO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os diagnósticos de Enfermagem, parte do Processo de Enfermagem, são interpretações científicas de dados clínicos levantados, usados para a aplicação do plano de cuidados a partir de uma Teoria de Enfermagem norteadora. Nesta ótica, destaca-se a Teoria do Autocuidado de Orem que subsidia o paciente na obtenção de sua independência até então prejudicada, o que traz à tona a realidade dos portadores de Doença Renal Crônica (DRC), caracterizada pela perda lenta e progressiva das funções renais. Objetivos: Analisar os diagnósticos de enfermagem identificados à luz do conceitual de Orem e destacar o Processo de Enfermagem como instrumento de enriquecimento científico para o enfermeiro. Metodologia: Estudo de tipologia transversal, quanti-qualitativo, descritivo e bibliográfico, realizado na Clínica de Doenças Renais (CDR) de Imperatriz – MA, onde foram entrevistados 40 pacientes com DRC em tratamento hemodialítico que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizou-se um roteiro de entrevista semi-estruturado e para a identificação dos diagnósticos de enfermagem a Taxonomia II do North American Nursing Diagnosis Association – International (NANDA-I, 2010). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão sob o parecer no 058/11. Resultados: Verificou-se que a população foi composta em sua maioria por indivíduos do sexo masculino (75%; n=30) de faixa etária entre 51 a 65 anos (30%; n=12), aposentados (60%; n=24) e com renda mensal de 1 a 2 salários mínimos (88%; n=35). Predominou a religião católica 70% (n=28) e estado civil casado 65% (n=26). No total foram identificados os diagnósticos de Enfermagem, a saber: Controle ineficaz do regime terapêutico (n=30; 75%); Nutrição desequilibrada menos que as necessidades corporais (n=21; 53%); Risco de sentimento de impotência (n=28; 70%); Risco de desequilíbrio de volume de líquidos (n=40; 100), Fadiga (n=23; 58%); Estilo de vida sedentário (n=28; 78%), Risco para baixa auto-estima situacional (n=32; 80%) e Risco de infecção (n=40; 100%). Conclusão: Percebeu-se que a identificação dos diagnósticos de Enfermagem norteada pela Teoria do Autocuidado de Orem são subsídios para a assistência de enfermagem ao portador de DRC em hemodiálise, devolvendo-lhe o sentimento de emancipação das ações voltadas para o cuidado consigo mesmo, em benefício de sua saúde.